

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sabbado 1 de Setembro de 1877

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 1.º DE SETEMBRO DE 1877

Agassiz e o Brasil

Das «Viagens ao Brasil», de Mr. e Mme. Agassiz, extrahimos os trechos que se seguem, por nos parecerem dignos dos conhecimentos de todos os bons brasileiros, que ainda se interessam verdadeiramente pelo paiz em que vivem.

É um homem desapaixonado e até religioso quem fala.

«Na Brazil muitas coisas que entristecem, mesmo aquelas que como eu, sentem-se com fé nesse paiz, e creem firmemente que elle tem ante si uma carreira de gloria e de poder. Também ha muita causa a louvar, e é isso o que me dá a convicção de que esse jove imperio ainda se erguerá, como negão à altura das magnificencias que possue como territorio. Se algum dia as faculdades intellectuais e mores do povo brasileiro se putarem em harmonia com as belleras maravilhosas e as immensas riquezas que a natureza concedeu ao paiz, nunca região mais feliz terá sido vista sobre o globo.

«Começarei por assinalar alguns obstaculos que se oppõem ao progresso, obstaculos que actuam sobre o paiz como uma especie de molestia moral. A escravidão ainda alli existe. Confesso que ella toca ao seu fundo, reconheço mesmo, que ella recebeu o golpe mortal; mas a morte natural de escravidão é ainda uma enfermidade lesta que consome e destrói o corpo em que se manifesta. Ao lado deste mal indicarei, entre as influencias fatais ao progresso, o caracter do clero. Fique subentendido que não faço alusão alguma à religião nacional: quando falo do caracter do clero, não me refiro à crença que elle personifica. Só: qual for a organização da igreja, o que sobretudo importa em um paiz onde a instrução está ainda tão ligada a uma religião do Estado é que o clero se compunha não só de homens de uma perfeita moralidade, mas ainda de gente estudiosa e pensadora.

«O clero é o preceptor do povo; este deve pois desfarrar a crença de que o espírito só contenta-se, como unico alimento, com priscissões grotescas pelas ruas, com velhas acéias e ramos de flores. Enquanto se não der ao povo um outro gênero de instrução, ele deprimir-se-ha, e debilitar-se ha cada vez mais.

«Não posso dissimular: no Brazil não existe uma classe de padres laboriosos, cultivados, como os que fizeram a hora das lettras no antigo mundo. Não se encontra alli um sistema de ensino de ordem elevada com relação à igreja.

«Em geral a ignorância do clero estende-se por toda a parte; sua immoralidade é patente, sua influencia extensa e profundamente enraizada.

«Ha sem duvida, honrossas excepções, mas em numero

ro por demais pequeno para erguer a uma altura conveniente a dignidade da classe da qua fazem parte.

«Entretanto, se sua vida privada dá larga a censura, é também certo que os padres brasileiros distinguem-se por seu patriotismo, o que não impede que os amigos do Brazil devam desejar que os sacerdotes actuem sejam substituídos por um clero mais moral, mais intelligent e mais trabalhador.

As velhas construções do Rio de Janeiro lembram, de um modo a causar espanto, a arquitectura da antiga Roma, tal como olo mostram as excavações de Herculanum e Pompeia, porque as condições sociais do Brazil tem alguma causa dos costumes dos povos entre os quais a mulher representou um papel de subordinada.

«Creio que mesmo ainda hoje a administração das províncias no Brazil, está organizada como na civilização romana, isto é, antes para reforçar a autoridade, do que para desenvolver os recursos materiais do paiz.

«Uma das coisas que me surpreendeu, foi ver, por toda a parte, quasi que inviavelmente, moços adrogados à testa da administração das províncias.

«Para imprimir o movimento e a actividade a uma nação ainda jovem e que aspira a engrandecer-se o que se precisa é de homens praticos, familiarizados com os interesses da agricultura e da industria, e não de descuidados.

«Com quanto o caracter e os costumes dos brasileiros não sejam os de um povo de agricultores, todavia o Brazil, segundo o meu modo de ver, é um paiz essencialmente agrícola, e alguns acontecimentos recentes da sua historia me confirmam nesta opinião.

«Actualmente as operações da agricultura concentram-se no café, algodão, açúcar, mandioca, alguns cereais, lúpuns e cacau.

«Em razão do clima e da situação geographica, as plantas vegetais não são alli tão salientes, tão distintas como acontece em outros países; entretanto não seria impossível dividir o territorio do imperio, sob o ponto de vista agrícola, em tres grandes regiões.

«A primeira, que se estende das fronteiras das Goyanas até a Bahia, ao longo dos grandes rios, é essencialmente caracterizada pelas productos saíngentes da floresta, como o cauchue, cacau, beiju, açaí, aipim, etc.

«A segunda, que se estende das fronteiras das Goyanas até a Bahia, ao longo dos grandes rios, é essencialmente caracterizada pelas productos saíngentes da floresta, como o cauchue, cacau, beiju, aipim, etc.

«A terceira, de Santa Catarina ao Rio Grande do Sul, acentuando-se-lhe os altos plateaus do interior, é a dos cereais, e por conseguinte com a sua cultura, a pastoril, isto é, a da criação de animaes. O arroz que produz facilmente em todo o Brazil, e o algodão que dá igualmente por toda a parte excellentes colheitas, ligam entre si estas tres zonas; o açúcar e o tabaco preenchem as lacunas e completam a cadeia.

«Uma causa importante sob o ponto de vista agrícola

é a qual não se ha dado a atençao que merece à conservação ligada dos terrenos das serras das Organas e do Mar e da Mantiqueira.

«Em toda essa alta região poder-se-ha cultivar os productos dos lugares quentes das zonas temperadas, o Rio de Janeiro poderia receber diariamente das montanhas que se elevam em sua imediação todos os fructos oligárquicos que ha de serem em grande quantidade e por altos preços das províncias ribeirinhas do Prata.

«Os declives destas serras poderiam ser convertidos em plantações de acaciarilhas (arvores de quina), e como a produção da quina diminuirá fatalmente, cedo ou tarde, pela devastação das chichoneras, nas margens dos altos affluentes do Amazonas, seria de grande importância introduzir esta cultura, em larga escala, nas altas montanhas que circundam o Rio de Janeiro. As tentativas do sr. Glaziou, sobre este ponto merecem animação.

«A causa de essas foi por muito tempo o principal objecto da cultura, e a produção della é ainda considerável; mas ha algumas annos a esta parte as plantações de cana hão dado lugar, em um grande numero de distritos, ás do cafezal.

«O immenso desenvolvimento deste ultimo ramo da industria, e a rapidez do movimento, sobretudo em um paiz onde os braços são tão raros, estão no numero dos mais notaveis phenomenos economicos do nosso seculo.

«Gracias à sua perseverança e as condições favoraveis que resultam da constituição do solo, os brasileiros hão como que monopolizado o café. Mais da metade do que se consome no mundo é de proveniencia brasiliense. E entretanto o café do Brazil tem pouca reputação, elle é mesmo cotado a um preço inferior. Porque? Simplesmente porque uma grande parte das melhores qualidades produzidas nas fazendas brasileiras, é vendida sob o nome de Java, de Mok, (*) da Martinica ou de Bourbon.

«Quasi todo o café vendido sob estes denominações provém do Brazil, e o intitulado emendas nada mais é do que os pequenos grãos redondos das cafeteiras brasileiras, colhidos das extremidades dos galhos e cuidadosamente escolhidos.

«Si os fazendeiros, como os lavradores hollandeses venderem suas colheitas debaixo de uma marca especial, os grandes negociantes do estrangeiro aprenderiam logo a distinguir as qualidades, e a agricultura brasileira com isso muito ganharia.

(*) Palgrave afirma que nem um só grão de café moka vai ter os estados christâos da Europa.

(Um anno na Arabia central).

A Província de S. Paulo — Na secção editorial com o título — Questão relativa a algumas considerações a cerca de um artigo da Tribuna Amparada, reproduzindo-o em seguida, em que esse jornal se occupa de não entendida reclamação sobre o horário dominical da fábrica ferroviária inglesa, horário especial dos dias sábados, em virtude do qual demora-se para outras horas da tarde a partida do trem para o interior da província, não alcançando de tal sorte na capital Jundiahy e Campinas os trens das outras linhas que funcionam para diversas localidades, o que é faltas pesadíssima para os povos do interior.

Seguem: Revista dos jornais. Notícias da corte. estado da Religião. Sociedade livre. Noticiarario, etc.

SECÇÃO PARTICULAR

Parahybuna

Sr. Redactor.

Em o «Diário de S. Paulo» n.º 3193 de 9 do corrente depõe um artigo assignado pelo delegado de polícia em exercício Guido de Andrade, em cujo teor o mesmo affecta minha reputação quer como empregado do publico, quer como particular.

O calibre delegado em exercício paternizou um artigo inserto na «Província de S. Paulo» de 4 do actual, o qual por engano referia-se ao delegado de polícia, e não ao delegado em exercício I mas o sr. Guido de Andrade egoista como é tomou o prado na unha, e sem dizer alguma vez peremptoriamente declarar que é o homem em questão.

Como unico estatutico as chagas abertas pelas agudas farpas da verdade em sua má conduta chama-me —Imoral—.

Mas julgo que o sr. Guido no momento que traçou naquel aquella fatal palavra esqueceu-se de si proprio, fagiu-lhe a razão em face da verdade!

Sabe o sr. Guido o que é ser homem immoral?

Certamente não; porém é de meu dever instruir-o, e em poucas palavras o farei.

Imoral é o homem, que é arrancado por sua mulher das casas de prostituição, nôrmamente quando para isso se faz preciso arrumar uma porta, cujo fracasso offende a moral publica.

Imoral é o homem, que faz da sagrada toga de juiz egido para seduzir mulhers casadas, e depois perseguir seus maridos para recrutas!

Imoral é o homem, cujos sentimentos são tão infames, que sua própria mulher os sente em lugares publicos!

Imoral é o homem, que na qualidade de negociante, esbanja nos prazeres de Nero, aquello que lhe não pertence; e depois evade-se, e só volta para oferecer 20% à seus credores e mesmo assim, muitos ainda obtem e pagaem quinhais.

Imoral é o homem, que nas esquinas discute as mazelas de sua propria família!

Imoral é o homem, que executa injurias contra o vizinho;

Imoral é o homem, que por suas mães qualidades edo vacila na difamação de honestas famílias!

Não possuidor eu nemhum dos pre-dicados que constitui o homem —Imoral— porém respeitando o texto —Judeus in causa propria nemmo podest, o inexorável tribunal da opiniao publica que pronuncia seu julizio, que quanto ao sr. delegado em exercicio, em breve e á barra d'um tribunal receberá o premio de seus desmandos!

Sou empregado publico desde Novembro de 69 e até o presente não tire nota que me desbunde, como podem afirmar meus superiores, para cujo justo criterio appelo.

do isto, porque hânda gasta necessariamente muito mais com elle; em sua casa vive bem, e eu acrescento a essa pratica mais dozes da meu bolsozinho, e que não ha replica: bém-sabes que o que eu digo ha de fazer se, ou de contrario, temos questao de mal desmandos!

—Por bem, nada da questão é, homem; o que tu tu zezerei, disse Restituto: ve se te lembra mais alguma coisa.

Nada, homem, nada, senão que me veu, por dous motivos: primeiro, porque tu te demoras muito, não julgues a Eugenia que estamos tratando de alguma e u-a-má, porque as mulhers são muito desconfiadas, e como traze a tua desconfiada, nada tem de singular que penseira mai da tua demora; e o outro motivo é que des-ju voltar quanto antes á aldeia, para ver como vive o pobre Gaspar, que mo dâ bastante cuidado.

E d. Justo levantou-se.

D. Restituto levantou-se tambem.

Sabiam do bolequim, e despediram-se até outra occasião.

—Ah! disse Justo, voltando-se, apena tinha dado tres passos.

—Lembra-te mais alguma coisa? perguntou Restituto.

—Olha, primo, vê se me manda para a estalagem de S. Bruno o meu aguaxil, que ficou em tua casa. Adeus.

—Adéus.

—Isto é grave, gravissimo, dizia Restituto encaminhando-se lentamente para sua cama; se fosse alguma arrependimento de meu primo, podia passar, com os demais... quem o soberba em Madrid? Mas uma repartição que esteja n'uma casa maldita, que lhe... n'uma casa maldita, onde sabe D-us quem... conheceria I... uma rapariga tão formosa, tão gracile, e é necessário transfigurar, porque, em sumo Ju-to... é nome de quem se pode prestar. Que compromisso este, senhores, que compromisso!

E Restituto, continuando um monólogo que supriamente por desnecessario, chegou à cama, e encontrou sua mulher sótache no gabinete.

(Continua).

FOLHETIM (21)

OS DESHERDADOS (SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

LIVRO SEGUNDO

UM AMOR INCOMPREHENSIVEL PARA O VULGO

VIII
D. Restituto e D. Eugenia
abre-spinham-se

Restituto pediu cerveja e limão, Justo pediu rhum e marrasquinho.

—Está me parecendo, principiou Restituto, que tens alguma causa que dizer-me com relação Aquela rapariga; aqui ha uma histori que tu, sem duvidar, não quiseres costar diante de Eugenia; e a pequena pareço violentada... cōrou por mais de uma vez... e tu disseste... aquela maldita cosa quando vi chelas de cal as costas de jaquetas.

—Qual... disse o aldeide torcendo a coraçao: é que ella está em tua casa como gallinha em expositora aitha, e de mais é muito curta de inteligencia; lá o eu dizer aquela maldita cosa, nadá tem de extraordinario, porque as pouvadas são tão maí, que bem se lhes sótache chamar malditas.

—Não, não é isso, valveu com secoço Restituto; a rapariga poderá ser curta de inteligencia, mas eu sou a um pouco descorada, e quanto coraçao, pareço-me que era de vergonha; tu também te perturbaste, lembrar-te fizeste corado, e não sóde dizer que em minha casa estás como gallinha em expositora aitha, porque não é verdade.

—O que te disse I o que sucedeu, nem mais nem menos, Justo, e creio que não tem muito para dizer das milhas palavras.

—Falso que disse, Justo; isto é maldita tua: aqui

não está a Eugenia, e escusamos de estar com rodeios; sei perfeitamente o que são estas coisas... o d'aberto tem um homem... e depois, estas raparigas de agora tão frescas, tão novinhas e tão fermosas, que nos dão vontade de rir... e como o dinheiro faz milagres... pudera I... Não ha seis meses tivemos um sério desgosto a Eugenia e eu: foi lá para casa por criada uma rapariga alicrante, que dava gosto velha; eu conservei-me firme nos primeiros dias, mas depois disse: e porque não?... Metti uma onça da mão de Petre quando me lavava o chocolate, e não foi preciso mais; mas filha, a alicrante imaginou que por me agradava havia de ser dona da casa, toda a alicrante.

—Dá-me deixa o luxo! Aquelle não lhe pago, su.

—Pois se não o pagas tu, nem Gaspar pôde pagel-o, quem o paga?

—O demonio! disse d. Justo.

—Bomto!... T-eras a fazer-te corado: pois olha, isso é peior... sou-to que elle faltou ao morrido?

—Pois bem, é isso mesmo, volta o Justo, que não sabia mentir e que se violentava muito mentindo.

—Dáste-te a verdade: ambos somos homens, e a causa não é tão má: ninguém sabe o acidente; a causa passou-se de um modo que bom se pôde recitar, e recitando

Torna o sr. delegado em exercício de identidade de pessoa.

A moça está mais que provada e acha-se na secretaria do exm. governo de S. Paulo.

Quanto a sua, digo-las qui-mé sua pessoa, a publicar suas lutas corridas, e atestados de prova de conduta, e etc...

Todavia se o sr. delegado em exercício refere-se a identidade de carácter o negócio é mais sério; poi forçoso é o sr. delegado reconhecer que estamos tão longe um do outro, como o juiz do trigo, e sendo assim posses autorizada deve combinar as consequências de crime de tessa dignidade, e mesmo conceder-se que se tentasse perpetrar o certo publicamente repelido pelas parahybunenses, que são boas e amigas da verdade.

Diz o sr. delegado em exercício que, aquelles quem tem a felicidade de conhecer-se não devem aceitar cargos públicos.

A teoria é boa; mas a prática ainda seria melhor; porém depõe que seja a s. tão infeliz, mesmo muito infeliz e sua desgraça é tal, que mesmo dos sentidos corporais se acha privado dalgum, como sejá, ver e ouvir.

Porventura não é que a lei ordene que seja auctoridade homens independentes, e não aquelles, que vivem das migalhas de Timólio?

Não tem ouvido o brado d'um povo contra um delegado infame e nojento?

Não tem observado da moça que é recebido das boas sociedades o prescrito de moral?

Não tem ouvido falar, que Judas presumiu ter amigos quando o Judas tinha esco de suas infâncias? e que só na força o soube?

Creio que a opinião pública já deve estar convicta de que o sr. incompetente delegado em exercício quis fazer-me uma graça, que por forma alguma mereço; e suponho que o s. não levava à mal regeitá-la.

Aspiro o lugar d'homenagem h-n-o e na qualidade de empregado público, cri de meu dever produzir as seguintes linhas além de justificarmo perante o exm. sr. dr. presidente da província, e ex. o sr. dr. ch. fe de polícia e opinião pública, a cujas auctoridades respeito e presto humenagem; mas, não receando, que a baba peçonhenta do verme calunioso, revolvendo-se na lama em que jaz, possesse nem se quer de leve tisnar-me a reputação.

Se preciso for levarei a presença de ss. exs. provas de minha conduta; não tem juiz desfavorável, e nem tão pouco os prenúncios de vingança, com que me ameaça o incompetente delegado em exercício a quem fico de lança enfiada esperando na estacada.

Parahybuna, 13 de Agosto de 1877.

O professor público

MIGUEL FRANCISCO DAS CHACAS.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de S. Paulo

paços	Kilogramas	Cargas			Cada una	Cada um	Duração
		Litros	Cada uma	Cada um			
75.00	75.00	35.000	55.000	18.000	75.00	55.000	320
92.000	92.000	48.000	59.000	16.800	92.000	59.000	320
100.000	100.000	50.000	50.000	18.000	100.000	50.000	320
110.000	110.000	55.000	55.000	18.000	110.000	55.000	320
120.000	120.000	60.000	60.000	18.000	120.000	60.000	320
130.000	130.000	65.000	65.000	18.000	130.000	65.000	320
140.000	140.000	70.000	70.000	18.000	140.000	70.000	320
150.000	150.000	75.000	75.000	18.000	150.000	75.000	320
160.000	160.000	80.000	80.000	18.000	160.000	80.000	320
170.000	170.000	85.000	85.000	18.000	170.000	85.000	320
180.000	180.000	90.000	90.000	18.000	180.000	90.000	320
190.000	190.000	95.000	95.000	18.000	190.000	95.000	320
200.000	200.000	100.000	100.000	18.000	200.000	100.000	320
210.000	210.000	105.000	105.000	18.000	210.000	105.000	320
220.000	220.000	110.000	110.000	18.000	220.000	110.000	320
230.000	230.000	115.000	115.000	18.000	230.000	115.000	320
240.000	240.000	120.000	120.000	18.000	240.000	120.000	320
250.000	250.000	125.000	125.000	18.000	250.000	125.000	320
260.000	260.000	130.000	130.000	18.000	260.000	130.000	320
270.000	270.000	135.000	135.000	18.000	270.000	135.000	320
280.000	280.000	140.000	140.000	18.000	280.000	140.000	320
290.000	290.000	145.000	145.000	18.000	290.000	145.000	320
300.000	300.000	150.000	150.000	18.000	300.000	150.000	320
310.000	310.000	155.000	155.000	18.000	310.000	155.000	320
320.000	320.000	160.000	160.000	18.000	320.000	160.000	320
330.000	330.000	165.000	165.000	18.000	330.000	165.000	320
340.000	340.000	170.000	170.000	18.000	340.000	170.000	320
350.000	350.000	175.000	175.000	18.000	350.000	175.000	320
360.000	360.000	180.000	180.000	18.000	360.000	180.000	320
370.000	370.000	185.000	185.000	18.000	370.000	185.000	320
380.000	380.000	190.000	190.000	18.000	380.000	190.000	320
390.000	390.000	195.000	195.000	18.000	390.000	195.000	320
400.000	400.000	200.000	200.000	18.000	400.000	200.000	320
410.000	410.000	205.000	205.000	18.000	410.000	205.000	320
420.000	420.000	210.000	210.000	18.000	420.000	210.000	320
430.000	430.000	215.000	215.000	18.000	430.000	215.000	320
440.000	440.000	220.000	220.000	18.000	440.000	220.000	320
450.000	450.000	225.000	225.000	18.000	450.000	225.000	320
460.000	460.000	230.000	230.000	18.000	460.000	230.000	320
470.000	470.000	235.000	235.000	18.000	470.000	235.000	320
480.000	480.000	240.000	240.000	18.000	480.000	240.000	320
490.000	490.000	245.000	245.000	18.000	490.000	245.000	320
500.000	500.000	250.000	250.000	18.000	500.000	250.000	320
510.000	510.000	255.000	255.000	18.000	510.000	255.000	320
520.000	520.000	260.000	260.000	18.000	520.000	260.000	320
530.000	530.000	265.000	265.000	18.000	530.000	265.000	320
540.000	540.000	270.000	270.000	18.000	540.000	270.000	320
550.000	550.000	275.000	275.000	18.000	550.000	275.000	320
560.000	560.000	280.000	280.000	18.000	560.000	280.000	320
570.000	570.000	285.000	285.000	18.000	570.000	285.000	320
580.000	580.000	290.000	290.000	18.000	580.000	290.000	320
590.000	590.000	295.000	295.000	18.000	590.000	295.000	320
600.000	600.000	300.000	300.000	18.000	600.000	300.000	320
610.000	610.000	305.000	305.000	18.000	610.000	305.000	320
620.000	620.000	310.000	310.000	18.000	620.000	310.000	320
630.000	630.000	315.000	315.000	18.000	630.000	315.000	320
640.000	640.000	320.000	320.000	18.000	640.000	320.000	320
650.000	650.000	325.000	325.000	18.000	650.000	325.000	320
660.000	660.000	330.000	330.000	18.000	660.000	330.000	320
670.000	670.000	335.000	335.000	18.000	670.000	335.000	320
680.000	680.000	340.000	340.000	18.000	680.000	340.000	320
690.000	690.000	345.000	345.000	18.000	690.000	345.000	320
700.000	700.000	350.000	350.000	18.000	700.000	350.000	320
7							

delle, dez apólices da dívida pública de 1.000\$ para patrimônio da casa de caridade daquela cidade.

Já a Baroneza de Entre-Rios fizera doação de 8.000\$ para o mesmo fim.

A casa de caridade está em construção, tendo-se dado começo às obras com o legado do Ilmo. Visconde do Rio-Novo.

Novos decretos do Estado Oriental

Foram ali publicados os seguintes:

- 1.º reformando a repartição dos correios;
- 2.º criando uma direção geral de instrução pública e dando regulamento a esse ramo de serviço;
- 3.º estabelecendo um imposto para a instrução;
- 4.º suprimindo os direitos de exportação para os produtos agrícolas;
- 5.º suprimindo os direitos de importação para o carvão mineral.

Obituário — Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadáveres:

Dia 30:

Maria Bellini, 2 anos, filha legítima de Konrado Bonci e sua mulher Magdalena Menegate.

Maria, 13 meses, filha legítima de Eduardo Augusto de Oliveira, Bixas.

EDITAL

Faculdade de Direito de S. Paulo

Da ordem do exm. sr. conselheiro director, dr. Vicente Pires da Motta, faço publico que, na conformidade do art. 36 dos Estatutos que regem esta Faculdade, fica nesta secretaria aberta a inscrição, pelo prazo de 6 meses, contados da presente data, para o concurso ao lugar de lente substituto, vago pelo nome do dr. José Maria Corrêa de Sá e Benevides para lente de primeira cadávia do 1.º anno da mesma Faculdade.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo 28 de Agosto de 1877.

O oficial servido de secretario

Diniz Augusto de Araújo Azambuja. 8-4

ANNUNCIOS

Estrada de Ferro do Norte

Fogos de artificio na Penha

No dia 7 de Setembro, véspera da festa, haverá trens entre a estação do Norte e a Penha, desde às 4 horas às 7 horas da tarde, e desde às 9 horas da noite até acabarem os fogos.

S. Paulo 31 de Agosto de 1877.

S. L. Turner
Inspector interino do tráfego. 1-6

Grande pechincha

A casa n. 14 da rua 25 de Março construída toda de novo e de tijolos com grandes accommodações para uma família e situada em um dos lugares mais aprazíveis desta cidade, deseja-se della dispor por comodato preço, actualmente está dando o aluguel de 60.000 rs. mensais; quem quiser prender dirija-se à Feitoria Couraçada, rua de S. João n. 46 para com elle tratar.

S. Paulo, 31 de Agosto de 1877. 3-1

QUEM perdeu uma chave de fechadura inglesa, a subir as escadas para sair no pátio do Carmo, queria procurar-a neste escritorio que lhe será entretida, pagando este anuncio.

Leilão

Hoje às 11 horas da manhã no 1.º andar da casa da rua de Palacio n. 2, pelo leiloeiro Nobrega de Almeida, constando de muitos trastes, piano, fardões, muletas etc., não dando a falta de tempo lugar para mais explicações.

Cadeiras Americanas

a 35000 rs. cada uma
Vende-se na rua de S. Bento n. 71. 3-1

CASA DA LUA

58--Rua de S. Bento--58

Vende-se barato

Casmira preta covado 25000

Córtex de casmira de cōres a 15000

Morim encorpado prego a 25000

Lançô de lúcio, duzia a 25000

Morim encorpado com 10 metros, prego a 25000

Lâ com listras de seda, covado 220

Alpacas de cōres bonitas, covado 400 rs.

Chales com frajua de lã a 25000

Paleto de casmira de cōres e pretas a 10000

Colas de cōres a 25000

Meias encorpadas para homem, duzia 45000

Lâ de xadrez para vestidos, covado 400 rs.

Camisas bordadas para homem a 34000

Bicos para roupas de crianças a 320 e 460 o covado

Camisas de cōres molernas para menin a a 35000

Caçamires de cōres, enfeitadas a 25000 o covado

Colas Imperiais a 45000

Alcañadou adamascado, metro 15000

Guardanapos adamascados, duzia 15000

E muitos outros artigos que seria longo mencionar,

que tudo vende-se por preços baratinhos

A' Dinheiro

38

Rua de S. Bento

58

3-1

Bolachinhas americanas

Vende-se na carreirinha das Palmeiras em porção de 1/2 libra ou 225 g. 240 rs.

Arrendamento

Nesta tipografia se dirá quem dá em arrendamento uma grande chacara na freguesia do Braz, em condições muito favoráveis para residência. 6-2

Dores de dentes

Quem precisa e não acredita, continua a sofrer

No largo de S. Bento 88 (S. Paulo), cura-se quase todos os tipos de dentes ou raiz, instantaneamente e sem nenhum incômodo, não tendo direito a pagamento quem não curar.

Preço de cada dente 10000; indo em casa da família 25000.

Para os pobres cura-se quatro dentes por cada dia, gratis.

Vende-se nas casas abaixo mencionadas o mesmo remedio rigorosamente aplicado e já suficientemente conhecido pelo nome de «Branacciaco».

Rio Claro — Botica do sr. dr. Evaristo Gauffier, rua do Commercio, 68.

Braga — Botica do sr. Gabriel da Silva Vasconcellos, rua do Commercio, 71.

Campinas — Redação do Diário de Campinas e na botica do sr. Antonio Soares de Melo, rua do Commercio, 51.

Santos — Redação do Diário de Santos.

S. Paulo — Escritório do autor, largo de S. Bento, 88.

N. B. — Cada vidro de «Branacciaco» trá accompagnado de uma nota explicativa para guiar a sua aplicação.

Roberto Branacci. 15-7

Bragança

GABINETE MEDICO CIRURGICO

O Dr. Alvares Barboza presta-se ao exercício da clinica medica, cirurgica e de partos.

Chamados a qualquer hora não só para este município, como para qualquer outro.

Dá consultas na casa de sua residencia, rua do Lava-pés n. 13.

Presta-se gratuitamente aos pobres, e estabelecimentos de caridade.

6-6

Marcellino Amancio de Moura teve de voltar para Paraty, fazendo que não fica devendo nada ao comércio de S. Paulo e nem a particulares, salvo atenções a diversos cavalheiros, principalmente ao corpo Academico. S. Paulo, 30 de Agosto de 1877.

Marcellino Amancio de Moura. 2-2

Club Flor dos Alpes

Os sr. socios que se acham em atraso com a tesouraria, não roguem a siem satisfazer seus débitos até 1.º de futuro mês de Setembro, para poder se tratar do baile que se deve efectuar naquele mês.

Secretaria do Club Flor dos Alpes, S. Paulo 30 de Agosto de 1877.

A. S. Baird
1.º secretario. 3-2

Bom emprego de capital

Vende-se por seu proprietário ter de retirar-se, o grande estabelecimento denominado — Hotel Brasil, sito no largo da Sé, com tres magnificos bilhares que funcionam no esplêndido salão de frente. A pessoa que desejar com rel. dirija-se ao mesmo hotel.

S. Paulo, 9 de Agosto de 1877.

Manoel Joaquim Pereira Bispo. 10-8

Declaração

O abaixo assinado de novo previne ao comércio desta cidade que não responde por dívida alguma que não lhe autorizada por escrito seu ou de sua senhora. S. Paulo 28 de Agosto de 1877.

Henrique Luiz de Azevedo Marques. 6-4

Cozinheira

Precisa-se de uma que saiba lavar e cozinhar; prefeita-se captiva, paga-se bem, no morro do Chá, casa Quiri no Chaves. 3-3

AGENCIA EMS. PAULO

DO

Banco Mercantil de Santos

(Rua da Imperatriz n. 7 canto da do Palacio)

A agencia do Banco Mercantil de Santos estabelecida nesta cidade, no lugar acima, faz as seguintes operações:

Desconta letras ou ordens pagáveis nas praças do Rio de Janeiro, Santos e Campinas.

Emitte saques e ordens de pagamento sobre as praças do Rio de Janeiro, Santos e Campinas à vista e

3 de vista ou por, sendo o selo dos saques sobre o Rio de Janeiro, por quantias avultadas, por conta do Banco.

Emitte saques a 3, 30, 60 e 90 dias de vista sobre Londres contra o Union Bank of London as taxas bancarias da praça do Rio de Janeiro.

Emitte saques sobre Portugal a 3, 30, 60 e 90 dias de vista, as taxas bancarias da praça do Rio de Janeiro sobre:

Recebe dinheiro em contas correntes sujeitas a aviso, abonando juros ás taxas de 4, 5 e 6 %, ao anno

conforme as condições e retiradas.

Recebe dinheiro a prazo fixo por letras ás seguintes taxas:

a prazo de 2 meses á taxa de 5 %, ao anno

a prazo de 3 e 4 meses á taxa de 5 % por %, a anno

a prazo de 5 e 6 meses á taxa de 6 por %, ao anno

a prazo de mais de 6 meses á taxa de 7 por %, ao anno.

Abre créditos em conta corrente sob as condições que se estipularem.

S. Paulo, 31 de Agosto de 1877.

O agente do Banco Mercantil de Santos

Antonio Luiz Favares.

26-1

S. PAULO

CASA A. L. GARRAUX & C°

38, Rua da Imperatriz, 40.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO SALÃO DO 1.º ANDAR

ESPELHOS

DE TODOS OS FEITIOS

ESCOLHA VARIADA

de Quadros a Oleo
em fume, a aguarela etc

ESPLÉNDIDO SORTIMENTO

de Jarras de todos os gostos
de Cristal.

Picolana, Bronze etc

BÚRAS DE FERRO

a Prova do fogo
Para Casas particulares
e Comercios.

ADORNOS

DE SALAS DE VISITAS

MEZAS DE CHARÃO

de varios tamanhos

APARADORES

(Buffets de salão) riquíssimos.

LINDÍSSIMAS SECRETARIAS (BURLUX DE ORO)

PRATELEIRAS

de fantasia

Cacho - pata

et Vida - Grochesq

MOXOS PARA PIANO</

FENO FENO

Baixa de preços!

Feno de alfafa á 100 rs. o pko!

Feno de apuan á 80 rs. o kilo!

S. BEAVEN e COMPANHIA

15—Rua de S. Bento—15

S. PAULO.

ALMANACH LITTERARIO DE S. PAULO

Para 1878

(Terceiro anno de sua publicação)

EDITADO POR

JOSE' MARIA LISBOA

Além da folhinha e outras informações, conterá biographias de homens ilustres, contos, poesias, artigos históricos e científicos, descrições, trovas populares, crónicas, anedotas, charadas, etc., etc., sendo a maioria dos escritos subtos assumidos paulistas.

ACEITAM-SE ARTIGOS PARA ESTE ALMANACH, não se devolvendo os que não puderem ser admitidos.

Preço de cada exemplar 25000

Pelo correio, registrado 26300

Recebem-se anúncios para este Almanach, nas seguintes condições: Sendo publicados no corpo do livro, confundidos com os diversos artigos, o que os torna muito salientes, a 8000 a pagos. No fim do livro a 6000 rs. a pagos.

Não se enviam exemplares e nem se aceitam anúncios sem o prévio pagamento.

Toda a correspondência deve ser dirigida a José Maria Lisboa, S. Paulo, rua da Imperatriz n. 44.

No importador estebelecidamente de JULIO MARTIN, rua da S. Bento, 27. 6-9

O mapa da cidade de Santos

BREVEMENTE

(Manda-se pelo correio pelo mesmo preço)

Preço—5:000 réis

Com selado de alíus por metros, salvo do mar, da maior parte das cidades importantes da província

ESTRADAS de FERRO

da capital e de todas as

das províncias adjacentes

DA PROVÍNCIA DE S. PAULO

CARAVELA

Travessa da Sé n. 45

Armazem de secos e molhados

DE

Gabriel Pereira de Mello

Neste novo estabelecimento aluga-se quase quer quantidade de louça, vidros e talheres para jantares, balões e outros divertimentos, que para esse fim recebe quase quantidade suficiente. Na mesma casa encontra-se os seguintes gêneros para o mesmo fim, rende doces em latas, em vidro, círcos, amêndoas, passas, figos, vinhos e licores de diversas qualidades, curva e cognac de toda as marcas, chás da Índia, preto e outros gêneros pertencentes ao mesmo ramo de negócio; preço é modico e qualidade superior.

5-2

Drogaria central homeopathica

13 - rua da Imperatriz - 13

(ANT. DA ROSARIO)

Depósito de todos os productos chimicos e pharmaceuticos

DE JAMES EPPS E C°

DE LONDRES

Em caso do dr. Santos Mello encontra-se um completo sortimento de carteiras para tinturaria, globulos, medicamentos em aviso dos mais conhecidos e estendidos—indigenas, exóticos e bárbaros, pelo preço das pharmanacias da corte. Baixos para o uso dos amantes da homeopatia.

40

Bierrembach & Irmãos

premiado na Exposição nacional

CAMPINAS

Officinas movidas á vapor

Fabrica de chapéos de todas as qualidades

Recebem chapéos de Europa

Em Campinas

CASA FÍNIAL

EM S. PAULO

55—Rua de S. Bento—55

Praça de Santa Cruz n. 40

Fundição de ferro e bronze, fabrica de máquinas, importação das mesmas tanto para a lavora, como para

industria

Officinas de caldeirão de ferro para o fabrico e concerto de caldeiras de vapor

IMPORTANTE TINTURARIA FRANCEZA A VAPOR

30 Rua da Imperatriz 30

Tinge-se de quase quer cores toda a qualidade de fardas e roupas de homens e senhoras, como sejam: preto, marron, havana, cinza claro, cinza escuro, vermelho, saffiano, rosa, great, magenta, roxo, violeta, azulino, verde, amarelo, ouro, azul, azul ferr-te, azul marine, aurora, perola, alecrim, etc., etc., emfim tudo que pertence a arte de tinturaria.

Tira-se nodos e limpa-se roupa de homens e senhoras, sem molhar.

Encarrega-se de lavar e tingir ornamentos de egrejas, tapetes de salão, etc.

Apronta-se roupa para luto em 24 horas.

AVISO—A dita casa pratica ao Públido tanto desta capital como do interior, que não tem gente alguma na província, nem na capital.

O proprietário

J. M. Gmoyer.



ESTRADA de FERRO

DO NORTE

Novenas e festa da Penha

Nos dias 30 e 31 do corrente e nos dias 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 de Setembro partiu um trem especial do Norte para a Penha, às 4 horas da tarde, voltando da Penha às 6 e meia horas da tarde.

No dia 8 de Setembro correrão trens entre Norte e Penha das 8 horas da manhã até uma hora da tarde e das 3 horas até 6 horas e meia da tarde.

Bilhetes de ida e volta 18000.

S. Paulo 29 de Agosto de 1877.

S. Turner Inspector do tráfego.



CH. LECOCQ

Acabamos de receber deste celebre compositor suas duas ultimas operas que obtiveram grande sucesso nos theatros da Europa:

KOSIKI partitura para canto e piano.

LA MARJOLAINA, partitura para canto e piano

Quadrilhas, valses, polkas sobre motivos das mesmas operas.

LA PETITE MARIE, diversas phantasias sobre esta opera

TREM EXPRESSO, galope imitativo.

AU BORDS DU GANGE, canção brillante.

25 ESTUDOS PROGRESSIVOS, e-dúvidos, compostos pelo professor de piano do conservatorio de Paris L. FARRENCE; esta obra é indispensável para os principiantes.

SYTHME CARACTERISTICA, 12 pequenos estudos para 4 mãos.

LA JEUNE FILLE et L'OSEAU Linda Melodia.

TREMOLO, 31 los estudos, de CH. MEYER.

A venda no depósito de pianos e musicas de Henrique Levy.

34 Rua da Imperatriz - 34 3-3

A 1 1.000 e 12.000 RS.

Palotes de casemira esfeitados para senhoras, o que há mais de novidade a Tamboril.

O mimo mais brilhante—RIRIENO

12 RUA DIREITA—2 Rua d. OUVIDOR. 30-15

Antonio Pastore

Concerta e alia pianos, erglos, realejos e harmonicas de qualquer natureza, tudo com perfeição e barateza.

Vai à residência das pessoas que o chamarem e rebete em casa para concertar instrumentos vindos de fora, incumbindo-se de remeter os depois.

Pode ser procurado em sua officina,

Rua Alegre n. 53.

ou aluga-se no campo da Luz a chacara n. 57. Para tratar na rua do Quartel n. 18. 20-12

Consultorio Medico Cirurgico

do

DR. MURILLO

RUA DE SANTA THEREZA N. 18

O dr. Murillo, medico formado pela Faculdade de medicina da corte (Rio de Janeiro), tendo feito seus melhores estudos praticos nos principais hospitais de Paris, Londres, Bruxelas, Lisboa e Vienna d'Austria, pratico de longa data os capítulos de Pernambuco e Maranhão, depois de ter residido em diversas cidades importantes desta importante província em consequencia da sua saude alterada, fixou definitivamente sua residência nesta capital, onde se acha a disposição do publico.

Chamados—a qualquer hora do dia e da noite.

Consultes—das 7 às 8 horas da manhã e do meio dia às 9 horas da tarde.

Especialidades—Operações, partos, syphilis, muletias de Sennhors e molestias de pelle. Embalgama pelo processo o mais seguro e garantido. 15-14

HOTEL DO GLOBO

20 Rua da Imperatriz 20

Este hotel está preparado de todo, e recebe passageiros pelos preços seguintes:

Para hóspede que almoçar e jantar terá quarto e cama gratis, segundo a comida a descontar.

Quartos para 8000 rs. por dia, com almoço e jantar.

Quartos reservados a 4000 rs. por dia, com comid..

José de Almeida Cabral. 10-5

Theatro S. José

Companhia Lyrica Italiana

Sabbado 1.º de Setembro

Grande festa artística em beneficio do cavaleiro commendador

O sr. João Canepa

Regente da orchestra

PROGRAMMA

1.—Grande synphony original, de Canepa executada pela orchestra.

2.—2.º acto da Norma—Bellini.

3.—Ópera, scena e aria de Dulcinea, da opera El Cid de Amor.

4.—Grande phantasia para contrabaixo sobre motivos da ópera—O Preta, composta e executada pelo compositor do sr. Canepa.

5.—3.º acto da Norma.

6.—Grande Valsa Phantasia para orchestra com os instrumentos da Semana Santa, matraca, campainhas, pandero, castanholas, triângulo, e pass. ribbons, composição do sr. Canepa.

7.—4.º acto da Norma.

8.—Carnaval de Mahon, variações para rebeca, (a pedido).

PR. 1000

Camarotes de 1.º e 2.º andar—10000

Dtos de 3.º—600 0

Cadeiras—2000

Geras—1500

Salas—1000

Galerias—1500

Typ. do Correio Paulistano